

PARA ONDE VAI ESTE PAÍS?

O país ficou estupefacto - e alarmado - com o discurso do Primeiro-Ministro que anunciou novos aumentos fiscais e cortes no rendimento dos trabalhadores do setor público e privado. Afinal, e contrariamente ao que dizia até há poucos dias, a situação financeira do Estado e do país, não está controlada.

O que é que se passou?

As pesadas medidas para as empresas e os cidadãos, já tomadas, estavam erradas? O Governo enganou-se? Se assim é, como podemos confiar nesta nova vaga de medidas que, mais uma vez, começam por atingir duramente os rendimentos de milhões de portugueses e o consumo, impedindo por essa via a possibilidade de recuperação das empresas e de criação de emprego? Não é a redução da contribuição social das empresas que, sendo positiva, resolve por si só o problema.

Como cidadãos responsáveis estamos conscientes das dificuldades financeiras do país, do défice, da dívida, mas ficamos perplexos quando continuamos a assistir à lentidão nas medidas de redução da despesa do Estado, à continuação de rendas elevadas e privilégios em determinadas atividades de monopólio e rendimentos, e à canalização do crédito bancário para grandes grupos em desfavor das micro e das pequenas e médias empresas. Apesar do que se apregoa.

Como empresários do Algarve, região com um enorme peso de uma atividade especial, o Turismo, com reflexos na economia e na maior parte das empresas da região, estamos preocupados. Acabamos de viver mais um verão curto e insuficiente para cobrir o peso das dificuldades económicas e financeiras acumuladas. E prevemos à nossa frente um inverno longo, duro e sobretudo incerto.

Resta-nos a coragem e a determinação e o acreditarmos nas nossas empresas e nos seus trabalhadores. Mas sentimos que falta por parte do Governo uma palavra segura e de esperança para a economia, o marcar de um caminho, um rumo credível e mobilizador.

Erram e enganam-se os que pensam (e alguns dizem) que da crise vai nascer – como por milagre - uma «nova» economia, «novas» empresas!

Erram, porque Portugal tem uma economia com uma estrutura produtiva e empresarial frágil e corre-se o risco, com o resvalar para um ulterior enfraquecimento dessas estruturas, de criar um deserto, económico e empresarial, e mais desemprego. E dele nada nascerá!

Portugal precisa de resolver os graves problemas financeiros do país sem dúvida, mas não pode deixar de ter ao mesmo tempo uma estratégia de crescimento económico realista. Nacional e ao nível de cada Região. Partindo dos recursos que existem e daquilo que já fazemos e que sabemos fazer. Partindo das empresas e dos trabalhadores que temos.

Vítor Neto
Presidente da Direção do NERA

SEMINÁRIO "COMO REAGIR A UMA INSPEÇÃO DA AUTORIDADE PARA AS CONDIÇÕES DO TRABALHO"



A atuação da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), mexe com a vida, a atividade, as obrigações e os direitos de todas as empresas e trabalhadores deste país.

As obrigações legais perante a administração do trabalho têm expressão em autorizações, comunicações e documentos de envio obrigatório à ACT, bem como na obrigação de afixação de determinados elementos.

Com o objetivo de sensibilizar os profissionais para uma correta organização dos documentos legais obrigatórios e conhecer as consequências do não cumprimento dos requisitos legais perante uma inspeção do ACT, o **NERA** em parceria com a reconhecida **Sociedade de Advogados “Eduardo Serra Jorge | Maria José Garcia”**

, irá realizar no próximo dia

20 de Setembro

, pelas

14h00

, um

Seminário

subordinado ao tema

"Como Reagir a uma Inspeção da Autoridade para as Condições de Trabalho "

Este Seminário destina-se a todos os Responsáveis de Gestão de Recursos Humanos; Empresários, Quadros de Empresas e Responsáveis da área de Higiene e Segurança no Trabalho.

A **inscrição** para participação no Seminário poderá ser efetuada até ao **próximo dia 17 de setembro**, enviando a respetiva **Ficha de Inscrição/Programa** para os serviços do NERA:

NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve
Loteamento Industrial de Loulé, 8100-272 Loulé
Telefone nº: 289 41 51 51
Fax nº: 289 41 54 94

E-mail: nera@nera.pt

FORMAÇÃO PARA JOVENS NO NERA - INSCRIÇÕES ABERTAS

